

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

SIMONI MARIA DA COSTA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A estética Simbolista é extremamente subjetiva, mas não se restringe apenas à manifestação dos sentimentos, como no Romantismo. O Simbolismo vai além; quer sondar o inconsciente, buscar a comunhão com o universo, com o metafísico, com o transcendente.

SONETO

ANTÔNIO NOBRE

*Ó Virgens que passais, ao Sol-poente,
Pelas estradas ermas, a cantar!
Eu quero ouvir uma canção ardente,
Que me transporte ao meu perdido Lar.*

*Cantai-me, nessa voz onipotente,
O Sol que tomba, aureolando o Mar,
A fartura da seara reluzente,
O vinho, a Graça, a formosura, o luar!*

*Cantai! Cantai as límpidas cantigas!
Das ruínas do meu Lar desaterrai
Todas aquelas ilusões antigas*

Que eu vi morrer num sonho, como um ai.

Ó suaves e frescas raparigas,

Adormecei-me nessa voz... Cantai!

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Uma das características do simbolismo é o gosto pelo abstrato, pelo impalpável. O uso de letras maiúsculas como: “*Virgens, Sol, Lar, Mar*”, mostram que a referência não é a coisa em si, mas ao seu conceito genérico. Como o sujeito lírico vislumbra o seu “*transporte*” a seu “*perdido Lar*”?

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta comentada

O uso de letras maiúsculas em substantivos comuns, dão - lhes um sentido de transcendência, de valor absoluto e a ideia de um “*Lar*” metafísico, sobrenatural, idealizado. O canto das Virgens transporta o eu-lírico ao seu antigo lar imaginário, porque o evoca e o faz lembrar dele . O aluno deve perceber que ele se transporta ao “*perdido Lar*” através de sua imaginação.

QUESTÃO 2

As duas últimas estrofes do soneto são responsáveis por seu desfecho e podemos perceber a recusa da realidade e o desejo de evasão, a evocação da morte. Em quais versos, ou expressões, podemos perceber essas características simbolistas?

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta comentada

O soneto apresenta uma grande carga de solidão, tédio, saudosismo, pessimismo e fuga da realidade. Percebemos a fuga da realidade pela expressão “... *ilusões antigas/ Que eu vi morrer num sonho*”, e a evasão, evocação da morte se evidenciam no último verso “*Adormecei-me nessa voz... Cantai!*” O eu-lírico explicita o desejo de, através do cântico ardente das Virgens, reviver suas ilusões e sonhos perdidos, como se a canção pudesse tirá-lo da realidade e levá-lo a um “*Lar*” distante, de uma origem nostálgica. O sujeito lírico idealiza seus desejos projetando-se para uma instância inatingível.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Transcreva o verso em que melhor se percebe a musicalidade presente no poema e, os recursos sonoros responsáveis por essa musicalidade.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagens na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

O verso é: “*cantai! Cantai as límpidas cantigas!*”. As repetições de palavras e sons, como as vogais **a e i** (assonâncias) e as consoantes **c e t** (aliterações) são responsáveis pela musicalidade do poema. O aluno deve perceber a importância das figuras de linguagens na estética simbolista e a sugestividade presente nessa sonoridade.

TEXTO GERADOR II

A manifestação da estética simbolista foi bastante limitada. Sua relação dialógica com letras musicais também não foi muito vasta. No entanto a canção “Azul” de Djavan apresenta algumas características típicas do simbolismo, tais como transcendência, angústia, morte, metafísica.

AZUL

DJAVAN

Eu não sei se vem de Deus

Do céu ficar azul

Ou virá dos olhos teus

Essa cor que azuleja o dia?

Se acaso anoitecer

Do céu perder o azul

Entre o mar e o entardecer

Alga-marinha vá na maresia

Buscar ali um cheiro de azul

Essa cor não sai de mim

Bate e finca pé

A sangue de rei

Até o sol nascer amarelinho

Queimando mansinho

Cedinho, cedinho, cedinho

Corre e vá dizer pro meu benzinho

Um dizer assim:

O amor é azulzinho

Até o sol nascer amarelinho

Queimando mansinho

Cedinho, cedinho, cedinho

Corre e vá dizer pro meu benzinho

Um dizer assim:

O amor é azulzinho

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 4

Nos versos iniciais a origem do azul não é bem definida: pode ser de Deus, do céu azul, dos olhos teus. Explique qual sentido pode ser atribuído a cada definição.

Habilidade trabalhada

Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorrem do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno consiga perceber que o primeiro sentido “*de Deus*”, liga-se ao espaço celeste azulado, por ser Deus um ser superior, onipotente. O segundo, “*céu*”, liga-se ao lugar de onde pode provir a cor azul. E, o terceiro, “*teus*”, refere-se aos olhos azuis da amada. Porém, o *Azul* também pode vir do mar, e toda essa mágica encantatória só seria extinta pelo anoitecer.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Analisando sintaticamente o trecho “*Eu não sei se vem de Deus do céu ficar azul*”, podemos classificar a expressão “*de Deus*” como:

- a) Aposto;
- b) Adjunto adnominal;
- c) Adjunto adverbial;
- d) Complemento nominal.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

É da natureza do aluno nunca saber o que é verbo, ou pelo menos, nunca se lembrar. É importante que o professor revise o conceito sobre verbo e substantivo para que o aluno perceba que três das alternativas acima só podem se relacionar a um nome e, apenas uma se relaciona ao verbo, no caso, o adjunto adverbial, **c**, que é a resposta que se espera do aluno. Pois dá ao verbo vir ideia circunstancial de lugar.

QUESTÃO 6

Se observarmos a canção como um todo, percebemos que são explorados campos sensoriais, fazendo com que ela nos penetre inteiramente. Que órgãos dos sentidos são exaltados e a que recurso expressivo são associados?

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagens na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

A sinestesia é o recurso responsável pelo cruzamento dos sentidos humanos, a fusão de sentimentos diferentes numa só impressão. Espera-se que o aluno, analisando a canção como um todo, identifique a exaltação de nossos órgãos dos sentidos nas seguintes passagens: “*Essa cor que azuleja o dia?*” Percebemos a cor através da visão; “*Buscar ali um cheiro de azul*” o cheiro aguça nosso olfato; “*Queimando mansinho*” aqui, somos tocados pelos raios solares que nos penetram gostosamente sem pedir licença, através do tato; “*Corre vá dizer pro meu benzinho, um dizer assim: o amor é azulzinho*” completando nosso cardápio de sensações, entra em cena a audição. A sinestesia liga-se, nesse contexto, à transcendência, as analogias sensoriais e espirituais. Ela corresponde, na natureza, àquilo que é superior, metafísico.

TEXTO COMPLEMENTAR

AO LONGE BARCOS DE FLORES

Só, incessante, um som de flauta chora,

Viúva, Grácil, na escuridão tranquila,

_ Perdida voz que de entre as mais se exila,

_ Festões de som dissimulando a hora

*Na orgia, ao longe, que em clarões cintila
E os lábios, branca, do carmim desflora...
Só, incessante, um som de flauta chora,
Viúva, Grácil, na escuridão tranqüila
E a orquestra? E os beijos? Tudo a noite, fora,
Cauta, detém. Só modulada trila
A flauta flébil... Quem há-de remi-la?
Quem sabe a dor que sem razão deplora?
Só, incessante, um som de flauta chora...*

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Questão 7

Assim como em “Azul”, de Djavan, a poesia de Camilo Pessanha explora campos sensoriais, intensificando a atmosfera de sensações vagas e indefiníveis. Imagens musicais, de solidão e sutileza, assim como aliterações e assonâncias são alguns dos recursos simbolistas presentes na poesia.

Escolha um trecho da música ou da poesia e faça uma paráfrase ressaltando a sinestesia empregada em ambas.

Habilidade trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas do simbolismo do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Produzir paráfrases a partir de poemas estudados.

Resposta Comentada

A criação da paráfrase deve ser sugerida, pelo professor, a partir de um ritmo musical. O aluno tem, nesse momento, a oportunidade de interagir com seu professor, questionando-o sobre novas formas de se afirmar uma mesma ideologia, expressando-se criativamente de maneira lúdica e descontraída .

REFERÊNCIA

WIKIPÉDIA: Poesias simbolistas

Dicionário Escolar da Língua Portuguesa – Academia Brasileira de Letras

Gostei muito da ideia da Núbia de utilizar o RA como revisão, antes da prova do saerjinho, porém como o 3º bimestre é muito curto tive que mesclar as atividades do RA dos alunos com as do roteiro que preparei. Assim, utilizei as atividades que não tinham sido trabalhadas como módulo de recuperação.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

O roteiro foi bem aceito pelos alunos e, não tiveram muitas dificuldades em aceitá-lo como módulo de recuperação, pois já estão se habituando a esse tipo de atividade, acharam até melhor para entender o conteúdo . As notas melhoraram bastante.

O roteiro é uma excelente ferramenta de trabalho, pois temos todos os conteúdos do bimestre interligados facilitando a abordagem dos mesmos. A interação entre os alunos é maior e mais dinâmica. Apesar de trabalharmos com atividades contextualizadas nem sempre conseguimos integrar tudo que devemos trabalhar.

Justificativa

Visando um bom rendimento e levando em consideração a realidade de minha turma, aproveitei ao máximo as atividades propostas pelo RA e também as minhas, que julguem, em determinado momento de mais fácil entendimento para os alunos.